



APRENDENDO MAIS COM O OUTRO NO AMBIENTE ESCOLAR ATRAVÉS DA LÍNGUA FRANCESA

Letícia Nae da Silva Souza*¹

Samantha Thamarys Branco Carneiro*²

Paola Scheifer³

Rita de Cássia Silva Bergamasco Just⁴

Eixo Temático: 4. Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio.

Resumo expandido: Em nossa atualidade, nos deparamos com diversos tipos de preconceitos e intolerâncias. Os discursos de várias pessoas possuem, muitas vezes, uma palavra ou frase preconceituosa. Geralmente, o preconceito aparece para desqualificar o outro por ele ter costumes e crenças diferentes, seja por sua origem, religião, posição política, costumes etc. Um dos lugares mais propícios a esse tipo de situação é a escola, pois, nela, há a presença de múltiplas realidades e diversidade de culturas, e nós, educadores em formação, estamos expostos a qualquer situação desse tipo, pois os alunos já trazem consigo alguns comportamentos de casa. Entretanto, para evitar que o preconceito se dissemine nas escolas, há diversas atividades relacionadas à conscientização dos alunos, visto que é de suma importância proporcionar ao aluno conhecer o diferente. Nesse sentido, através do nosso subprojeto do PIBID, buscamos trabalhar no combate ao preconceito dentro da escola. Fazemos parte do subprojeto “Língua Portuguesa e Língua

¹Universidade Estadual de Ponta Grossa, acadêmica do 3º ano de Letras Português/Francês, CAPES – PIBID/UEPG, leticia.nae@hotmail.com

²Universidade Estadual de Ponta Grossa, acadêmica do 3º ano de Letras Português/Francês, CAPES – PIBID/UEPG, samantha-thamarys@hotmail.com

³Mestra, Universidade Estadual de Ponta Grossa, aloapsch@hotmail.com

⁴Mestra, Universidade Estadual de Ponta Grossa, rbergamasco@uepg.br



Francesa integradas na escola”, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, o qual tem por objetivo trabalhar a interdisciplinaridade e a interculturalidade com os alunos através de aspectos que a Língua Francesa pode proporcionar. Como o próprio título do subprojeto sugere, procuramos abordar com os alunos aspectos linguísticos e culturais, integrando as línguas portuguesa e francesa. Destacamos que as aulas de LE são importantes para o aluno construir sua carga linguística e cultural. Nessa perspectiva, vale destacar o que dizem os PCNs (BRASIL, 2006, p. 91) “[...] a disciplina Línguas Estrangeiras na escola visa a ensinar um idioma estrangeiro e, ao mesmo tempo, cumprir outros compromissos com os educandos, como, por exemplo, contribuir para a formação de indivíduos como parte de suas preocupações educacionais”. A presença de nosso subprojeto justifica-se pelo fato de a “Língua Estrangeira apresentar-se como espaço para ampliar com outras formas de conhecer, com outros procedimentos interpretativos de construção da realidade” (DCE-LEM, 2008, p. 53), ou seja, a Língua Francesa, nesse momento, é apresentada como uma ferramenta adicional para enriquecer o aprendizado do discente. Entendemos que a partir de uma abordagem de linguagem desenvolvida de forma contextualizada é possível, aos alunos, perceberem suas atuações no mundo através do discurso. No Colégio Estadual Linda Salamuni Bacila, com alunos dos sétimos anos, nossa proposta em trabalhar sobre esse assunto é contínua. Sendo assim, optamos por trabalhar com os alunos o livro *De onde você veio? Discutindo preconceitos*, dos autores Liliana e Michele Iacocca, o qual trata da origem, miscigenação e cultura do brasileiro. Essa mesma atividade já foi trabalhada pelo nosso grupo no ano passado com outras turmas, e como se obteve resultados positivos na realização da atividade, optamos por reutilizá-la, fazendo as modificações necessárias. Neste livro, os autores trabalham com a origem e descendência do brasileiro contando a história do Descobrimento do Brasil e das diversas culturas que aqui habitavam e habitam, trazendo objetos e símbolos pertencentes a cada descendência e que ainda fazem parte do nosso dia a dia. Ao longo do livro, os autores optaram por contar a mesma história através de quadrinhos, nas margens das folhas, o que acaba sendo um diferencial na leitura com os alunos. Semanalmente, os alunos realizam leitura em voz alta até um dado ponto escolhido para nossa discussão. Em cada leitura, buscamos trazer reflexões e



compreensões do conteúdo lido com os alunos, sendo possível integrar a língua francesa através de nomenclaturas ou, até mesmo através de conceitos no livro que tem origem na França. Nosso objetivo é mostrar aos alunos que não existe ninguém melhor ou pior só porque tem atitudes e comportamentos diferentes, religiões diferentes, cor de pele diferente, mas que todas as formas de expressão são válidas e devem ser respeitadas. Segundo Wagner (1995, p. 155) “O nível individual envolve os fenômenos do domínio subjetivo: compreensão, sentimentos e a volição do sujeito individual. Envolve também crenças que são partilhadas entre atores sociais e que são comuns a grupos sociais”. Por viés de entendimento, o planejamento das atividades foi gerar nos alunos uma curiosidade sobre as semelhanças e diferenças entre eles e os distantes (estrangeiros, falantes de outras línguas, no caso o francês), entre eles e os próximos (colegas) e principalmente instigá-los a conhecer a si mesmos, pois como destacam Globe e Porter (1980, p. 57), o professor "mais que uma fonte ou um provedor, é alguém que guia em direção às fontes, um organizador das oportunidades de aprendizagem e um instrutor nas técnicas de investigação e reflexão”. Durante as atividades em sala de aula, tentamos criar um espaço de debate em que todos os pontos de vista possam ser ouvidos e aceitos, criando, assim, um ambiente livre de qualquer tipo de preconceito. Isso é possível por meio de do conhecimento das mais variáveis realidades sociais que existem dentro da sala de aula e que o aluno convive diariamente. Quando o aluno tem conhecimento de outras realidades diferentes da sua, fica mais fácil, para ele, entender e aceitar a diversidade cultural do próximo. Das atividades realizadas até o presente momento, primeiramente, os alunos realizaram uma pesquisa com seus familiares sobre suas origens e descendências, colocando o resultado da pesquisa em forma de texto escrito. Com essa atividade, também nos foi possível trabalhar a escrita e ortografia dos alunos. Em seguida, trabalhamos com uma questão que o livro traz sobre o que é ser brasileiro e, através dessa perspectiva, os alunos representaram essa questão através de ilustrações. Para dar seguimento ao trabalho de leitura, está previsto trabalharmos sobre as diversas etnias indígenas que viviam no Brasil no tempo da sua descoberta, abordando sua linguagem, seus modos e costumes, o significado das pinturas corporais e o modo como se alimentavam. Em seguida,



abordaremos a história de como os colonizadores aqui chegaram. Trataremos, ainda, a questão da escravidão e as consequências deste período para a história da nossa origem. Na sequência, explicaremos a chegada dos imigrantes e a miscigenação que se formou em nosso país. Abordaremos a riqueza étnica e cultural que cada um de nós carrega através da construção do nosso país. Como atividade final, pretendemos trabalhar com a construção da árvore genealógica de cada aluno, trazendo a nomenclatura dos componentes da árvore em francês, ampliando, assim, o vocabulário dos alunos referente à língua. Lembramos que durante todas as atividades, estaremos inserindo a língua francesa no que for possível. Um dos resultados que já obtivemos foi a conscientização de que algumas piadas raciais que, antes eram vistas como inocentes, passou a ser visto como ato de preconceito. Os alunos também mostraram interesse no descobrimento das diversas culturas presentes em sala de aula. Dessa forma, podemos concluir que é de grande importância trabalhar com esse assunto nas escolas para proporcionar um ambiente agradável e de troca de experiências. Ressaltamos que a bagagem cultural dos alunos se torna cada vez mais ampla a partir do momento em que é trabalhado a diversidade cultural com eles.

Palavras-chave: preconceito, diversidade, cultura, interculturalidade, interdisciplinaridade.

Referências:

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio*. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

GALLI, J. A. *A noção intercultural e o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras no Brasil: representações e realidades do FLE*. *Entre Línguas*, Araraquara, v. 1, n. 1, p. 111-129, jan./jun. 2015.

IACOCCA, L.; IACOCCA, M. *De onde você veio? Discutindo preconceitos*. Editora Ática, 1ª edição, 6ª impressão, 48 p.



GLOBE, Norman M., PORTER, James F. La cambiante función del profesor. Madrid: Narcea, 1980.

WAGNER, Wolfgang. *Descrição, explicação e método na pesquisa das RS*. In: GUARESCHI, Pedrinho A.; JOVCHELOVITCH, Sandra (orgs). *Textos em representações sociais*. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. pp. 149-186.